

Proposta de procedimento de avaliação pré-submissão de projetos e artigos científicos

Vitor R. Coluci/ Fevereiro 2019

Objetivo: Aumentar o orçamento da FT por meio do incremento da reserva técnica institucional da Fapesp e do Programa de Apoio à qualidade e produtividade em Pesquisa (PAQPP).

Introdução: Os recursos que a FT possui para investir em Pesquisa são oriundos de fontes internas (PAQPP) e externas (Fapesp). Em 2018, os recursos do PAQPP para a FT foram de R\$ 30 mil/ano e da reserva técnica da Fapesp de R\$ 40 mil/ano. Indicadores como número de teses e dissertações defendidas e número de publicações determinam a quantidade de recursos que estarão disponíveis para a FT. Assim, se faz necessário aumentar esses indicadores para trazer mais recursos para a FT.

Problema: O número de projetos de docentes da FT aprovados na Fapesp é pequeno (veja os dados em

https://bv.fapesp.br/pt/metapesquisa/?q=instituicao%3A%28Faculdade+de+Tecnologia+%28FT%29%29.+&selected_facets=%7B%21tag%3Dauxilio_pesquisa%7Dauxilio_exact%3A%22Aux%C3%ADlios+Regulares%22&selected_facets=%7B%21tag%3Dauxilio_pesquisa%7Dauxilio_exact%3A%22Jovens+Pesquisadores+%28JP%29%22). Esse número pequeno pode ser devido à rejeição dos projetos pela Fapesp e/ou pela não submissão de projetos por parte dos docentes. Se o número de projetos aceitos na Fapesp aumentar, mais recursos da reserva técnica institucional estarão disponíveis para a FT.

Solução: Aumentar o número de projetos aprovados na Fapesp. Com mais projetos haverá mais possibilidades para bolsas de mestrado/doutorado e mais chances de se ter mais teses/dissertações defendidas e artigos científicos aceitos. Conseqüentemente, num efeito cascata, haverá melhor infraestrutura para Pesquisa e também mais chance de se melhorar o programa de pós-graduação para atingir o conceito 5 da Capes.

Proposta para se chegar à solução: Fornecer aos docentes suporte para a elaboração de projetos e de artigos científicos por meio de análise e feedback. A ideia é que esse suporte seja rápido e o menos burocrático possível.

Como?: Institucionalizar procedimento para que todo projeto a ser submetido deverá ser analisado por um comitê formado por 2 ou mais docentes da FT. O comitê para cada projeto será definido pelo coordenador de pesquisa (ou pela comissão de pesquisa) e deverá emitir um feedback construtivo e prático para a melhoria do projeto. A assinatura da manifestação de interesse da Fapesp não é feita pelo diretor da FT até que o feedback seja dado ao docente requisitante do projeto pelo comitê e até que o docente requisitante apresente a versão melhorada. Esse procedimento se baseia no fato de que a leitura e feedback de terceiros ajuda muito na melhoria de projetos e artigos científicos. Obviamente, o procedimento requer dedicação dos docentes para compor os comitês e preparar o feedback. Na minha opinião, se não houver essa dedicação para a Unidade, não conseguiremos elevar a qualidade e quantidade dos trabalhos aqui produzidos. Há vários docentes na FT que possuem experiência na aprovação de projetos que poderiam compor inicialmente os comitês.

Todo o sistema pode ser informatizado desde a submissão do pré-projeto à coordenação de Pesquisa, o acompanhamento do processo (como no Sage) até o envio dos pareceres pelo comitê e análise final. O atual sistema do processo seletivo da pós-graduação poderia ser adaptado para esse novo sistema de análise de projeto. O mesmo tipo de procedimento poderia ser estendido, num segundo momento, para artigos científicos a serem submetidos à publicação.